ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AO USUÁRIO COM CÂNCER DE BOCA

Adrielson Souza Gomes[1], Adriele Souza Gomes[2], Luzia Helena Silva Chaves Viana[3]
[1]E-mail: adrielsongomes@aluno.uema.br; [2]E-mail: adrielesouzagomes@aluno.uema.br; [3]E-mail: luziahelenascv@outlook.com

Introdução: O câncer da cavidade oral é uma alteração neoplásica altamente agressiva com elevada incidência no Brasil e no mundo, sendo julgado como câncer de boca o tumor encontrado na cavidade oral, incluindo orofaringe e outras estruturas nela contida. O enfermeiro detém um papel importante nos cuidados a esses pacientes onde, apesar das ações no processo terapêutico, ainda são observadas muitas fragilidades no cuidado integralizado e na identificação precoce desse câncer. Dessa forma, foi elaborada a seguinte questão norteadora "Quais cuidados devem ser realizados pelo enfermeiro mediante portadores de câncer de boca?". Objetivo: Descrever sobre a atuação do profissional de enfermagem frente ao usuário portador de câncer de boca. Material e Método: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca dos estudos foi realizada na base online BVS, com resultados na LILACS, SciELO e PUBMED. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, de acesso gratuito e nos idiomas português, inglês ou espanhol, sendo excluídos aqueles considerados como revisões de literatura. Resultados e Discussão: Foram selecionados quatro artigos para compor esta análise. Nesse sentido, observou-se que o enfermeiro deve desenvolver práticas assistenciais como orientação e encaminhamento de pacientes com suspeitas diagnósticas aos serviços de saúde. O profissional precisa ter atuação ativa na identificação precoce do câncer de boca com objetivo de evitar sequelas indesejadas e até mesmo a morte do paciente. Um estudo realizado em Taiwan aponta que pacientes submetidos a cirurgia tiveram piora da qualidade de vida durante os primeiros três meses pós-cirúrgico, devido uma nutrição inadequada em razão da dificuldade de deglutição, resultado de falhas nas condutas profissionais. Esse estudo destaca a implementação de uma atenção mais integralizada permitindo a equipe de enfermagem lidar melhor com os diferentes aspectos de necessidade. Outro estudo feito no Rio de Janeiro mostrou que pacientes com idade avançada submetidos a radioterapia pré-cirúrgica tiveram dificuldade com a cicatrização sendo exigido cuidados intensivos pelos enfermeiros. Dessa forma, entende-se que procedimentos base da profissão como fornecimento de segurança, conforto, higiene, orientações e cuidados físicos precisam ser bem coordenados e adaptados às necessidades desses usuários oncológicos. Considerações Finais: Constatou-se que a assistência de enfermagem é imprescindível para a reabilitação do paciente com câncer bucal, onde deve-se desempenhar ações desde a promoção de controle até a prestação de cuidados na atenção hospitalar afim de proporcionar melhor qualidade de vida. Contribuição desta Pesquisa para a Saúde: Este estudo é uma relevante fonte de informação para compreensão da importância dos cuidados de enfermagem nos casos de câncer de boca. Além disso, devido a existência de um déficit de produções científicas a respeito dessa temática, foi de suma importância o desenvolvimento deste estudo para o preenchimento dessas lacunas.

Descritores: Câncer, Boca, Assistência de Enfermagem, Cuidado.